

Simpósio de Iniciação Científica da UFSC – outubro/2007

A PRODUÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/ESPORTE E MÍDIA NAS PRINCIPAIS SOCIEDADES CIENTÍFICAS DAS ÁREAS: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM)

VICTOR DE ABREU AZEVEDO

Acadêmico de Educação Física/UFSC; bolsista PIBIC/CNPq

ANTONIO GALDINO DA COSTA

Prof. do CEFETSC-São José; Mestre em Educação Física/UFSC

GIOVANI DE LORENZI PIRES

Prof. do PPGEF/UFSC; Doutor em Educação Física/UNICAMP

Resumo: O estudo “PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIA: levantamento da produção, análise de tendências e elaboração de banco de dados”, em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina, teve início em 2005. Tem por objetivo efetuar levantamento que identifique e resgate a produção veiculada no campo de estudos sobre Educação Física, e mídia no Brasil, destacando os principais autores e respectivas instituições/grupos, identificando os tipos de estudos realizados e demonstrando as principais tendências e lacunas existentes, para assim divulgar os resultados obtidos para a comunidade científica. O presente recorte tem por objetivo descrever e discutir a produção veiculada nos eventos das principais sociedades científicas que tematizam a mídia e suas relações com a Educação Física e o esporte, isto é, o Grupo de Trabalho Temático Educação Física, Comunicação e Mídia do CBCE e o Núcleo de Pesquisa Comunicação e Esporte da INTERCOM - desta, ainda parcialmente. Os dados mostram algumas características comuns, como a ênfase nos estudos sobre o esporte como a principal manifestação da cultura de movimento abordada, e o predomínio de pesquisas que se dedicam à análise de um veículo ou de um produto midiático específico.
Palavras-Chave: Educação Física; mídia; comunicação esportiva

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva/LaboMídia – Centro de Desportos/UFSC, visa dar seqüência à investigação coletiva realizada em 2005, que procedeu levantamento da produção focada nos estudos sobre Educação Física e Mídia, veiculada em anais de eventos e periódicos científicos (PIRES *et al.* 2006).

Um recorte específico daquela pesquisa investigou a produção do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Educação Física, Comunicação e Mídia nas edições do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) de 1997 a 2003 (BETTI *et al.*, 2005). Aqui, os textos do CONBRACE/2005 foram agregados ao banco de dados já existente, para classificação e análise. Destaca-se que, ao se somarem os 35 trabalhos de 2005 aos 65 já classificados, o GTT alcança a marca de cem textos entre comunicações orais e pôsteres.

Também apresentamos análise precedente dos trabalhos apresentados no Núcleo de Pesquisa (NP) Comunicação e Esporte presente no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM), organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, entre os anos de 2000 e 2005.

Portanto, ao dar seqüência à pesquisa referida, o presente estudo visa oferecer uma dada classificação da produção do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CONBRACE, e, de forma ainda preliminar, do NP Comunicação e Esporte/INTERCOM e assim identificar tendências e/ou mudanças expressas pelos trabalhos, e apontar lacunas que possam servir de referência para novos estudos.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA: APONTAMENTOS HISTÓRICOS DA PRODUÇÃO

2.1 O Grupo de Trabalho Temático Educação Física, Comunicação e Mídia do CONBRACE

A partir da reformulação da organização científica do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) organizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), ocorrida em 1997 no X CONBRACE (Goiânia/GO), surgiram os Grupos de Trabalho Temáticos (GTT's), como instância articuladora dos esforços de fomentar a pesquisa e promover abordagens interdisciplinares na entidade científica. Foi neste contexto que a conexão Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia tornou-se temática de estudos nas Ciências do Esporte.

O movimento que se percebia em torno deste tema entre os pesquisadores da sociedade científica, naquela ocasião, era bastante incipiente. Atualmente, percebe-se que os estudos apresentados têm aumentado e se diversificado (e, também, se aprofundado) quanto às bases conceituais e metodológicas utilizadas, demonstrando boas perspectivas de consolidação da área.

Após a reunião do GTT no CONBRACE de Goiânia (1997), houve uma primeira tentativa de sistematização da produção científica veiculada, com a intenção de identificar tendências e lacunas (PIRES; BITENCOURT, 1999)ⁱ. A seguir, Feres Neto (2000) também empreendeu esforço no sentido de sistematizar os trabalhos apresentados no XI CONBRACE (1999), identificando propensões que pouco modificou o contexto verificado no evento anterior.

Em vista da movimentação dos estudos sobre mídia no âmbito da Educação Física no período 1997-2002 (não limitado aos trabalhos veiculados nos anais do GTT/CBCE), um novo sistema classificatório foi sugerido (PIRES, 2003), com os objetivos de organizar o entendimento sobre a produção acadêmica no campo da inter-relação Educação Física e Mídia e contribuir com os antigos e novos pesquisadores interessados neste possível "estado atual da arte".

Com base nesta nova classificação, Vieira *et al.* (2003) apresentaram no CONBRACE/2003 uma análise da produção veiculada nos anais do GTT no XII CONBRACE (Caxambu, 2001).

ⁱ Análise restrita às comunicações orais inscritas no GTT.

Como recorte da pesquisa coletiva já referida, Betti *et al.* (2005) abrangem em sua análise o conjunto dos textos das quatro edições do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE, relativo aos CONBRACE's de 1997, 1999, 2001 e 2003. Finalmente, Azevedo et al. (2007) adicionam aos dados dessa pesquisa, os resultados da análise do evento ocorrido no ano de 2005.

2.2 O Núcleo de Pesquisa Comunicação e Esporte da INTERCOM

A Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação é uma associação científica fundada em 12 de dezembro de 1977 na cidade de São Paulo. A associação não tem fins lucrativos, e Integra-se à rede nacional de sociedades científicas dirigidas pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e às redes internacionais de ciências da comunicação, como entidade associada à Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC), à International Association for Mass Communication Research (IAMCR), à International Federation of Mass Communication Associations (IFCA) e à Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (Lusocom).

A entidade contribui para o desenvolvimento e para a reflexão dos estudos relacionados com a Comunicação Social, assim como a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores, interagindo através de uma proposta interdisciplinar, o que pode ser percebido pela organização estrutural de seu principal evento, o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, a partir de seus diferentes e temáticos Núcleos de Pesquisaⁱⁱ.

Surge assim, no ano de 1996, no Congresso Nacional da INTERCOM na cidade de Londrina/PR, a proposta da criação do Grupo de Trabalho (GT) Mídia e Esporte, sob coordenação do Prof. Dr. Sérgio Carvalho, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), contando com o apoio de outros estudiosos deste tema, vindo a funcionar, integrado aos demais GT's da INTERCOM, no ano seguinte. Em 2000, com a reformulação do evento, este e outros GT's transformaram-se em Núcleos de Pesquisa (NP). Surgiu assim o NP Mídia Esportiva, que em 2004, passou a se chamar Comunicação e Esporte, de acordo com as demandas de seus pesquisadores, conforme consta no livro publicado sobre este NP (Marques *et al.*, 2005).

Esta iniciativa foi construída e apoiada principalmente entre os pesquisadores do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (LCMMEF) presente no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da UFSM. O LCMMEF contava com um aparato técnico limitado, e um grupo de pesquisadores oriundos do próprio CEFD/UFSM e dos cursos de jornalismo e publicidade desta Universidade, além de professores visitantes e demais colaboradores. Este Laboratório também criou a Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física que se destinava especialmente à veiculação de sua própria produção científica, que também era socializada através da revista Kinesis (CEFD/UFSM) e da Revista da INTERCOM, além, é claro, do já anteriormente citado NP desta instituição científica (Pires *et al.*, 2006)ⁱⁱⁱ.

ⁱⁱ Informação obtida no site oficial da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Mais informações sobre essa instituição científica em <http://www.intercom.org.br/intercom/intercom.shtml>.

ⁱⁱⁱ O trabalho apresentado por estes pesquisadores sobre o por eles nomeado “Grupo de Santa Maria” traz uma interessante, esclarecedora e construtiva crítica em relação a estes trabalhos.

Segundo Marques *et al.* (2005), a proposta destes estudiosos, no âmbito do NP, era a de discutir e interpretar os fenômenos sociais veiculados pelos meios de comunicação, suas interações e conseqüências na e para a Educação Física e o esporte. Dessa forma, procuraram a união dos conhecimentos fragmentados partindo de uma reorganização conceitual dos estudos da Comunicação Social e da Educação Física, em busca de respostas para suas reflexões, discussões e análises. Com o desenvolvimento previsto para o NP, tinham também como objetivo o esforço para o desenvolvimento de uma linha de pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação sobre estas relações entre a Educação Física, o esporte e às mídias, que poderia surgir do avanço dos estudos. Sua trajetória, entretanto, foi interrompida em 2006, sendo a temática absorvida em 2007 pelo NP Comunicação Científica.

3. CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS

De forma abreviada, os textos foram classificados conforme os seguintes critérios:

1. Tema da Educação Física: a) esporte; b) corpo; c) dança; d) lazer/lúdico; e) educação física escolar/formação profissional; f) cultura de movimento; g) ginásticas/atividades físicas; h) marketing.
2. Fase de desenvolvimento do trabalho: a) projeto; b) em andamento, com resultados preliminares; c) concluído.
3. Veículo midiático: a) mídia (em geral); b) jornal; c) televisão; d) rádio; e) cinema; f) revista; g) livro; h) tecnologias de informação e comunicação (TIC's).
4. Grupos conceituais: cf. os seguintes conceitos-chaves: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) abordagem economicista; f) estética/percepção/subjetivação.
5. Desenho metodológico: a) fontes bibliográficas (*pesquisas bibliográficas e ensaios teóricos*); b) estudos de campo (*pesquisas descritivas, pesquisas de tipo etnográfico e pesquisa-ação e/ou participante*); c) análise de produtos da mídia; d) pesquisa histórica; e) outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista etc.).

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 O GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE

A seguir, os resultados são apresentados nas tabelas de 1 a 6, com breves comentários. As Tabelas 1 e 2 tratam respectivamente da distribuição de trabalho de acordo com cada edição do CONBRACE, e do estágio de desenvolvimento dos trabalhos apresentados.

Tabela 1: distribuição do número de textos por ano de apresentação

ANO	1997	1999	2001	2003	2005	TOTAL
Número de textos	11	11	14	29	35	100

Observa-se o crescimento no número de trabalhos apresentados no GTT, com destaque para o CONBRACE/2003, quando a produção de trabalhos aumentou significativamente (mais de 100% em relação a 2001). Se isso se deveu ao fato de que, a partir daquela edição, os pôsteres passaram a ser inscritos nos GTT's O aumento de 20,6% em 2005 (e o verificado em 2007, que ocorrerá em Recife/PE) demonstra, porém, que o crescimento no número de trabalhos permanece constante.

Tabela 2: distribuição dos textos conforme fase dos trabalhos

Ano	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	n	%	N	%	n	%	N	%
Fase dos trabalhos												
Concluído	8	72,7	9	81,8	10	71,4	18	62,1	25	71,4	70	70,0
Projeto	3	27,3	2	18,2	3	21,4	7	24,1	1	2,9	16	16,0
Em andamento	-	-	-	-	1	7,2	4	13,8	9	25,7	14	14,0
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

Na Tabela 2, destaca-se a predominância de “trabalhos concluídos”, observada em todas as edições. Já o número de “projetos” diminuiu sensivelmente em 2005, equilibrando com trabalhos que se encontram “em andamento”, com resultados preliminares.

Tabela 3: distribuição dos textos conforme temas de Educação Física

Ano	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Temas da Educação Física												
Esporte	4	36,3	6	54,5	4	28,6	13	44,8	11	31,4	38	38,0
Ed. Física/Escola e formação (*)	3	27,3	-	-	3	21,4	6	20,7	11	31,4	23	23,0
Corpo	-	-	3	27,3	4	28,6	5	17,2	7	20,0	19	19,0
Cultura de Movimento	1	9,1	-	-	1	7,1	-	-	2	5,7	4	4,0
Dança	-	-	1	9,1	-	-	1	3,4	1	2,9	3	3,0
Ginástica/At. Física	-	-	1	9,1	-	-	1	3,4	1	2,9	3	3,0
Lazer/Lúdico	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5,7	2	2,0
Marketing	2	18,2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2,0
Outros	1	9,1	-	-	2	14,3	2	6,9	-	-	5	5,0
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	1	3,4	-	-	1	1,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

(*) Estudos relacionados com a mídia na formação profissional em Educação Física aparecem a partir de 2005; até então, os textos classificados nesse item eram relativos apenas à Educação Física escolar.

Conforme a Tabela 3, houve um substancial aumento na temática “Educação Física” em 2005, que levou esta categoria à condição de segunda mais tratada ao longo da série, atendendo aos reclamos de Pires (2003), em favor de estudos que se ocupassem de propostas para a prática pedagógica com a mídia. O aumento verificado decorreu, sobretudo, do surgimento de estudos sobre a inclusão do tema mídia na formação profissional em Educação Física, coincidindo com o movimento de reforma nos currículos, decorrente das novas diretrizes do CNE.

Já o interesse pelos estudos do “Esporte” relacionado à mídia permanece hegemônico ao longo dos eventos, da mesma forma que se mantêm constantes as abordagens sobre a categoria “Corpo”, terceira mais pesquisada.

Tabela 4: distribuição dos textos conforme veículos de mídia

Ano Veículos de Mídia	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Televisão	-	-	3	27,2	3	21,4	11	37,9	10	28,5	27	27,0
Mídia	5	45,5	4	36,4	3	21,4	5	17,2	8	22,8	25	25,0
Jornal	1	9,1	1	9,1	1	7,1	7	24,1	4	11,4	14	14,0
TIC's	3	27,3	1	9,1	3	21,4	3	10,3	3	8,5	13	13,0
Revista	2	18,2	1	9,1	-	-	2	6,9	5	14,3	10	10,0
Livro	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	1	2,9	3	3,0
Publicidade	-	-	-	-	2	14,3	-	-	-	-	2	2,0
Cinema	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,9	1	1,0
Não se aplica	-	-	1	9,1	1	7,1	-	-	3	8,5	5	5,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

Estudos que tomam a “Mídia” em geral, sem discriminar o veículo pesquisado, permanecem constantes ao longo da série. Porém, nos CONBRACE's de 2003 e 2005, cresceram notadamente os estudos que abordam a “Televisão”, assumindo a primeira posição. Isso se deve, possivelmente, à importância que este veículo vem adquirindo na cultura contemporânea. Jornais e TIC's mantêm certa regularidade no conjunto da série.

Destaque para o primeiro estudo sobre “Cinema” e a presença de pesquisas que tomam corpo e movimento como mídia primária (BAITELLO, 2000), sem mediação tecnológica, refletindo sobre as possibilidades dessa linguagem comunicacional, classificados preliminarmente na categoria “Não se aplica”.

Tabela 5: distribuição dos textos conforme grupos conceituais

Ano Grupos Conceituais	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cultura	2	18,2	2	18,2	2	14,2	12	41,4	10	28,5	28	28,0
Relação Mídia – Educação Física	2	18,2	1	9,1	5	35,7	3	10,3	14	40,0	25	25,0
Técnica midiática	2	18,2	-	-	2	14,3	6	20,7	6	17,1	16	16,0
Estética/Percepção/ Subjetivação	1	9,1	4	36,4	3	21,4	1	3,4	2	5,7	11	11,0
Espetacularização	1	9,1	3	27,2	1	7,1	3	10,3	3	8,5	11	11,0
Abord. economicista	3	27,2	1	9,1	-	-	3	10,3	-	-	7	7,0
Outros	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	-	-	2	2,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

Algumas tendências apontadas pelo estudo anterior não foram confirmadas quando computados os trabalhos de 2005 (Tabela 5). Os estudos do grupo conceitual “Cultura” tiveram leve diminuição, enquanto que os classificados como “Relação Mídia-Educação Física” tiveram aumento em relação ao percentual total de trabalhos. Isso se explica, provavelmente, pelo crescimento dos trabalhos sobre Educação Física [escolar] e formação profissional, cf. Tabela 3.

As demais categorias mantiveram suas médias em 2005, sendo que nenhum trabalho tratou do grupo conceitual “Abordagem Economicista” no último CONBRACE.

Tabela 6: distribuição dos textos dos eventos conforme metodologia

Ano Desenhos Metodológicos	1997		1999		2001		2003		2005		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Fontes Bibliográficas	pesquisa bibliográfica	-	-	2	18,2	4	28,5	5	17,2	4	11,4	15	15
	ensaio teórico	2	18,2	6	54,5	2	14,3	1	3,5	5	14,3	16	16
Estudos de Campo	descritivos	3	27,3	-	-	3	21,3	2	6,9	6	17,1	14	14
	etnográficos	-	-	-	-	-	-	2	6,9	-	-	02	02
	pesquisa-ação ou participante	-	-	-	-	2	14,3	5	17,2	1	2,8	08	08
Análise de Produto da Mídia	4	36,3	3	27,3	2	14,3	10	34,9	13	37,1	32	32	
Pesquisa Histórica	1	9,0	-	-	-	-	1	3,5	1	2,8	03	03	
Outros	1	9,0	-	-	1	7,1	3	10,3	5	14,3	10	10	
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100	

A Tabela 6 mostra que, até 2003, predominavam os “Estudos de Campo”, nas suas diferentes vertentes. O estudo de Betti *et al.* (2005), todavia, destacava a presença crescente de estudos de “Análise de Produtos da Mídia”, que priorizavam a interpretação de produtos veiculados, como filmes, seções de jornais, revistas e programas de televisão. Ao considerarem-se os trabalhos de 2005, pode-se afirmar que essa tendência se confirma plenamente, tendo sido assim caracterizado 40% dos trabalhos do CONBRACE/2005.

Vale observar que, embora seja importante a análise de produtos da mídia, seria desejável, numa área de intervenção como a Educação Física, que mais estudos refletissem sobre os modos de atribuição de sentidos que acontecem no pólo receptor, sobre o qual a ação da Educação Física pode ser mais significativa, de modo a contribuir para uma recepção mais esclarecida e seletiva.

Observando-se o detalhamento nas classificações que admitiam subdivisões, percebe-se equilíbrio entre os estudos que se fundamentam em fontes bibliográficas (*pesquisa bibliográfica* e *ensaio teórico*). O mesmo não ocorre nos estudos de campo, em que predominam as *pesquisas descritivas*. Talvez isso possa ser atribuído ao tempo necessário para o desenvolvimento de *estudos etnográficos* e de *pesquisa-ação*, quase inviáveis diante dos prazos impostos por agências formadoras e de fomento, embora estudos desta natureza apareçam desde 2001.

4.2 O NP Comunicação e Esporte/INTERCOM

Nesta seção, analisaremos o NP/INTERCOM. Os resultados são apresentados nas tabelas 7 a 12, seguidas de comentários. As duas primeiras tabelas (7 e 8) tratam respectivamente da distribuição dos trabalhos conforme cada edição do congresso, e do estágio de desenvolvimento dos trabalhos apresentados.

Tabela 7: distribuição do número de textos por ano de apresentação

Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Número de textos	11	05	11	07	09	12	18	13	14	12	112

Deste total de 112 textos, nos 10 anos de realização do NP Comunicação e Esporte, tivemos até agora a possibilidade de trabalhar com 73 textos, do período 2000-2005, que são apresentados a seguir. Nos anos 1997-1999, os anais do evento traziam apenas resumos dos trabalhos, não sendo possível classificá-los até o momento. Já os textos de 2006 só recentemente foram disponibilizados na íntegra na página da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, e serão objeto de análise na seqüência da pesquisa.

Podemos observar aqui uma inconstância no número de trabalhos apresentados em cada edição do congresso, ao contrário do que se observou em relação ao GTT/CBCE que manteve um crescimento constante em todas suas edições.

Tabela 8: distribuição dos textos conforme fase dos trabalhos

Ano Fase dos trabalhos	2000		2001		2002		2003		2004		2005		Total	
	N	%	N	%	n	%	N	%	n	%	N	%	N	%
Concluído	6	85,7	7	77,7	10	83,3	15	83,3	9	69,2	11	78,5	58	79,4
Projeto	-	-	-	-	1	8,3	-	-	4	30,7	2	14,2	7	9,5
Em andamento	1	14,2	2	22,2	1	8,3	3	16,6	-	-	1	7,1	8	10,9
Total	7	100	9	100	12	100	18	100	13	100	14	100	73	100

Assim como no GTT/CBCE, também percebemos o predomínio de trabalhos concluídos, com poucos trabalhos em fase de projeto ou em andamento.

Tabela 9: distribuição dos textos conforme temas de Educação Física

Ano Temas da Educação Física	2000		2001		2002		2003		2004		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Esporte	7	100	8	88,8	10	83,3	16	88,8	11	84,6	13	92,8	65	89
Ed. Física/Escola e Formação	-	-	1	11,1	-	-	1	5,5	1	7,6	-	-	3	4,1
Corpo	-	-	-	-	1	8,3	1	5,5	-	-	-	-	2	2,7
Cult.de Movimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ginástica/At. Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lazer/Lúdico	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,6	-	-	1	1,3
Marketing	-	-	-	-	1	8,3	-	-	-	-	1	7,1	2	2,7
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	100	9	100	12	100	18	100	13	100	14	100	73	100

Comparando-se ao GTT/CBCE, podemos perceber um predomínio ainda maior do tema “Esporte”, que se mantém constante ao longo da série. Sendo assim, os pesquisadores deste NP, que é também constituído por diversos jornalistas, parecem perceber os esportes como a única manifestação de práticas corporais a ser explorada pela mídia.

Apesar de constar em número reduzido, vale destacar a presença do tema “Educação Física/Escola e Formação” no NP/INTERCOM, sendo representado por 3 trabalhos no total.

Tabela 10: distribuição dos textos conforme veículos de mídia

Ano	2000		2001		2002		2003		2004		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Televisão	1	14,2	1	11,1	-	-	1	5,5	1	7,6	3	21,4	7	9,5
Mídia	5	71,4	2	22,2	3	25	4	22,2	7	53,8	6	42,8	27	36,9
Jornal	1	14,2	3	33,3	4	33,3	11	61,1	4	30,7	4	28,5	27	36,9
Rádio	-	-	2	22,2	1	8,3	-	-	-	-	-	-	3	4,1
Cinema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Livro	-	-	-	-	-	-	1	5,5	-	-	-	-	1	1,3
TIC's	-	-	-	-	1	8,3	1	5,5	1	7,6	1	7,1	4	5,4
Não se aplica	-	-	1	11,1	3	25	-	-	-	-	-	-	4	5,4
TOTAL	7	100	9	100	12	100	18	100	13	100	14	100	73	100

Ocorre grande concentração dos trabalhos em apenas dois veículos - ambos com o mesmo número de estudos -, a "Mídia", tomada como um conjunto, e o "Jornal". Em seguida percebemos o destaque para os trabalhos sobre a "Televisão", que encontra neste NP menor concentração do que se comparada ao GTT/CBCE. Da mesma forma que observamos na análise do GTT, aqui também foi encontrado um trabalho que toma o corpo como mídia primária, igualmente classificado preliminarmente na categoria "não se aplica".

Tabela 11: distribuição dos textos conforme grupos conceituais

Ano	2000		2001		2002		2003		2004		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Técnica Midiática	2	28,5	4	44,4	8	66,6	3	16,6	4	30,7	6	42,8	27	36,9
Espetacularização	2	28,5	-	-	-	-	3	16,6	2	15,3	1	7,1	8	10,9
Relação Educ. Física e Mídia	2	28,5	4	44,4	1	8,3	5	27,7	3	23	2	14,2	17	23,2
Abordagem Economicista	-	-	-	-	1	8,3	1	5,5	-	-	2	14,2	4	5,4
Cultura	1	14,2	1	11,1	-	-	4	22,2	4	30,7	3	21,4	13	17,8
Estética/Percepção/ Subjetivação	-	-	-	-	2	16,6	2	11,1	-	-	-	-	4	5,4
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	100	9	100	12	100	18	100	13	100	14	100	73	100

O grande número de trabalhos relacionados à "Técnica Midiática" (36,9%) é adequada e coerente, já que este NP congrega também jornalistas, que desse modo exercem uma espécie de auto-crítica profissional, ao fazerem análises de seus trabalhos e de seus pares.

Tabela 12: distribuição dos textos dos eventos conforme metodologia

Ano	Desenhos Metodológicos	2000		2001		2002		2003		2004		2005		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fontes Bibliográficas	pesquisa bibliográfica	-	-	1	11,1	2	16,6	1	5,5	-	-	2	14,2	6	8,2
	ensaio teórico	1	14,2	-	-	3	25	3	16,6	5	38,4	2	14,2	14	19,1
Estudos de Campo	descritivos	2	28,5	2	22,2	3	25	3	16,6	3	23	2	14,2	15	20,5
	etnográficos	-	-	-	-	1	8,3	-	-	-	-	-	-	1	1,3
	pesquisa-ação/participante	-	-	-	-	-	-	2	11,1	-	-	-	-	2	2,7
Análise de Produto da Mídia		3	42,8	3	33,3	3	25	5	27,7	1	7,6	7	50	22	30,1
Pesquisa Histórica		-	-	2	22,2	-	-	1	5,5	3	23	1	7,1	7	9,5
Outros		1	14,2	1	11,1	-	-	3	16,6	1	7,6	-	-	6	8,2
Total		7	100	9	100	12	100	18	100	13	100	14	100	73	100

De certo modo, observa-se aqui certa coerência, isto é, a concentração (30,1% dos trabalhos) em estudos de “Análise de Produtos da Mídia”, procedida por jornalistas do NP, pode ser mais uma vez configurada como uma espécie de auto-crítica. Chama atenção a presença significativa de estudos teóricos, na forma de ensaio, e descritivos que somados alcançam 39,6% dos estudos, revelando assim a preocupação dos membros do NP em qualificar seus estudos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao GTT/CBCE, o exame dos dados confirmou a tendência já apontada por Betti *et. al.* (2005), de que as bases conceituais e metodológicas se diversificaram, mas de modo consistente. Na edição de 2005, a expressiva concentração de trabalhos (40%) na categoria conceitual “Relação Mídia-Educação Física” e na categoria temática “Educação Física/Escola e Formação” (31,4%), indica a preocupação dos pesquisadores em situar-se na área específica de atuação (na maior parte, são oriundos da Educação Física). Contudo, a preferência metodológica, ao recair sobre a análise de produtos midiáticos (37,1%) ou estudos teóricos e descritivos (31,4%), indica pouca preocupação ou incapacidade de pensar o caráter de intervenção pedagógica da área.

Assim, ao atingir-se a significativa marca de cem textos veiculados nas cinco edições do CONBRACE, e diante da tendência de crescimento observada, pode-se afirmar a consolidação científica do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE, o que foi corroborado pela revista da entidade que, em 2005, pautou a temática para um de seus números - RBCE, 26(2), jan/2005. Quanto ao CONBRACE de 2007, que ocorrerá em Recife/PE, podemos adiantar o crescimento do GTT a partir do número de trabalhos nele inscritos (42) e dos selecionados (38), entre pôster e comunicação oral.

Sobre o NP/INTERCOM, vale atentarmos para as críticas realizadas pelo trabalho de Pires *et al.* (2006), que alertava sobre a endogenia deste grupo de pesquisadores, já que muitos membros deste NP originavam-se do LCMMEF/UFSM. Percebe-se assim pouca variação de pesquisadores e de novas idéias, o que parece ter sido uma das causas da flutuação no número de trabalhos ao longo da série, até chegarmos

à extinção do NP, cujos trabalhos são apresentados, a partir de 2007, inseridos ao Núcleo de Pesquisa Comunicação Científica do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

A continuação do estudo “PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIA: levantamento da produção, análise de tendências e elaboração de banco de dados” terá seqüência a partir da observação dos trabalhos apresentados junto ao NP/INTERCOM e ao GTT/CBCE, sendo analisados, descritos e divulgados ao longo de sua continuidade.

Referências:

AZEVEDO, V.A. *et al.* *A Produção do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE (1997-2005): análise preliminar de uma centena de textos.* CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3, Anais... Santa Maria: CBCE, 2006. (CD-ROM).

BAITELLO JÚNIOR, N. *O tempo lento e o espaço nulo; mídia primária, secundária e terciária* (2000). CISC. Disponível em www.cisc.org.br, acesso em 11/8/2006.

BETTI, M. *et al.* *Análise da produção do grupo de trabalho temático “Educação Física, Comunicação e Mídia” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no período 1997-2003.* Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em www.nepef.ufsc.br/labomidia ; acesso em 19/3/2007.

FERES NETO, A. *Sistematização da produção veiculada em 1997/1999, algumas implicações político-pedagógicas e agenda de trabalho para o período 1999/2001.* GTT Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia/CBCE, 2000 (mimeo).

INTERCOM. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Disponível em <http://www.intercom.org.br>. Acesso em: 23/908/2007.

MARQUES, J. C.; CARVALHO, S.; CAMARGO, V.R.T. *Comunicação e esporte: tendências.* Santa Maria, Pallotti, 2005.

PIRES, G. L. *A pesquisa em Educação Física e mídia nas ciências do esporte: um possível “estado atual da arte”.* *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, jun./2003.

PIRES, G. L.; BITENCOURT, F. G. *Comunicação e mídia no âmbito do conhecimento e intervenção em Educação Física/Ciência do Esporte.* In: GOELLNER, S. (Org.). *Educação física/ciências do esporte: intervenção e conhecimento.* Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999.

PIRES G.L. *et al.* *O “Grupo de Santa Maria” de Pesquisa em Educação Física e Mídia: uma análise da sua produção.* CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3, Anais... Santa Maria: CBCE, 2006. (CD-ROM).

PIRES, G. L. *et al.* *Retrato preliminar da produção em Educação Física/Mídia no Brasil.* CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA, 1, *Anais...* Brasília: Ministério do Esporte, 2006 (disponível em www.esporte.gov.br/conbide ; acesso em 11/8/2006).

VIEIRA, C. L. N. *et al.* *A categorização dos trabalhos apresentados no GTT – Educação Física/Esporte e Comunicação/Mídia do XII Conbrace/2001.* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12, *Anais...* Caxambu: CBCE, 2003. (CD-ROM).

Victor de Abreu Azevedo

victorazev@gmail.com

LaboMídia – Centro de Desportos/UFSC - Campus Universitário – Trindade

88.040-900 – Florianópolis/SC

- Tel. 48 3721 8615 - labomidia@cds.ufsc.br